



RISCOS EMERGENTES NO SETOR DE SEGUROS

NO CONTEXTO DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO PÓS-2015



Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA





Rio+20 (2012): O Futuro que Queremos



Cúpula das Nações Unidas (setembro de 2015):

Agenda de Desenvolvimento Pós-2015



Agenda de Ação de
Adis Abeba

Transformando
nossa Mundo: a
Agenda 2030 para
o Desenvolvimento
Sustentável

Indicadores –
Monitoramento e
Avaliação

Transformando nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Objetivo 1. Acabar com a **pobreza** em todas as suas formas, em todos os lugares

Objetivo 2. Acabar com a **fome**, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Objetivo 3. Assegurar uma **vida saudável** e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Objetivo 4. Assegurar a **educação** inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de **gênero** e empoderar todas as mulheres e meninas

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da **água e saneamento** para todos

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à **energia**, para todos

Objetivo 8. Promover o **crescimento econômico** sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

Transformando nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Objetivo 9. Construir **infraestruturas** resistentes, promover a **industrialização** inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Objetivo 10. Reduzir a **desigualdade** entre os países e dentro deles

Objetivo 11. Tornar as **cidades e os assentamentos humanos** inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a **mudança do clima** e seus impactos

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos **oceanos, mares e dos recursos marinhos**, para o desenvolvimento sustentável

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos **ecossistemas terrestres**, gerir de forma sustentável as **florestas**, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e estancar a perda de biodiversidade

Transformando nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Objetivo 17. Fortalecer os **meios de implementação** e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- **Finanças**
- Tecnologia
- Capacitação
- Comércio
- Questões sistêmicas
- Parcerias multisectoriais
- Dados, monitoramento e prestação de contas

Agenda de Ação de Adis Abeba

44. Para atender às necessidades de financiamento de longo prazo, vamos trabalhar no sentido de desenvolver mercados de capitais domésticos, particularmente mercados de obrigações a longo prazo e de seguro, onde apropriados, incluindo o seguro agrícola em termos que não distorçam os mercados. **Nós também iremos trabalhar para fortalecer a supervisão, a compensação, a liquidação e a gestão de riscos.**

Riscos Emergentes

1. Riscos técnicos

Verdadeiramente novos, resultantes de novas tecnologias ou processos: nanotecnologias, engenharia genética, drones, tecnologias de comunicação e informação.

A compreensão dos riscos deve nos levar a considerar os riscos emergentes não como ameaças, mas sim como oportunidades.

2. Riscos que se concretizam

Pré-existentes, mas cujos efeitos estão começando a aparecer ou se fazer sentir: uso de asbestos, poluentes orgânicos persistentes, seca, drogas ilegais.

3. Riscos agravados

Conhecidos, mas cuja incidência e impactos vêm se agravando: mudanças climáticas, pandemias, megacidades, resistência a antibióticos, terrorismo.

Riscos Emergentes (Fórum Econômico Mundial)

1. Econômicos

Crise fiscal em economias chave, bolha de ativos em grandes economias, inflação descontrolada etc.

2. Ambientais

3. Geopolíticos

Grandes ataques terroristas, armas de destruição em massa, refugiados e imigrações, conflitos entre estados com consequências regionais etc.

4. Societários

Falhas no planejamento urbano, migração involuntária de grande escala, doenças infecciosas de propagação rápida e abrangente, falta de água etc

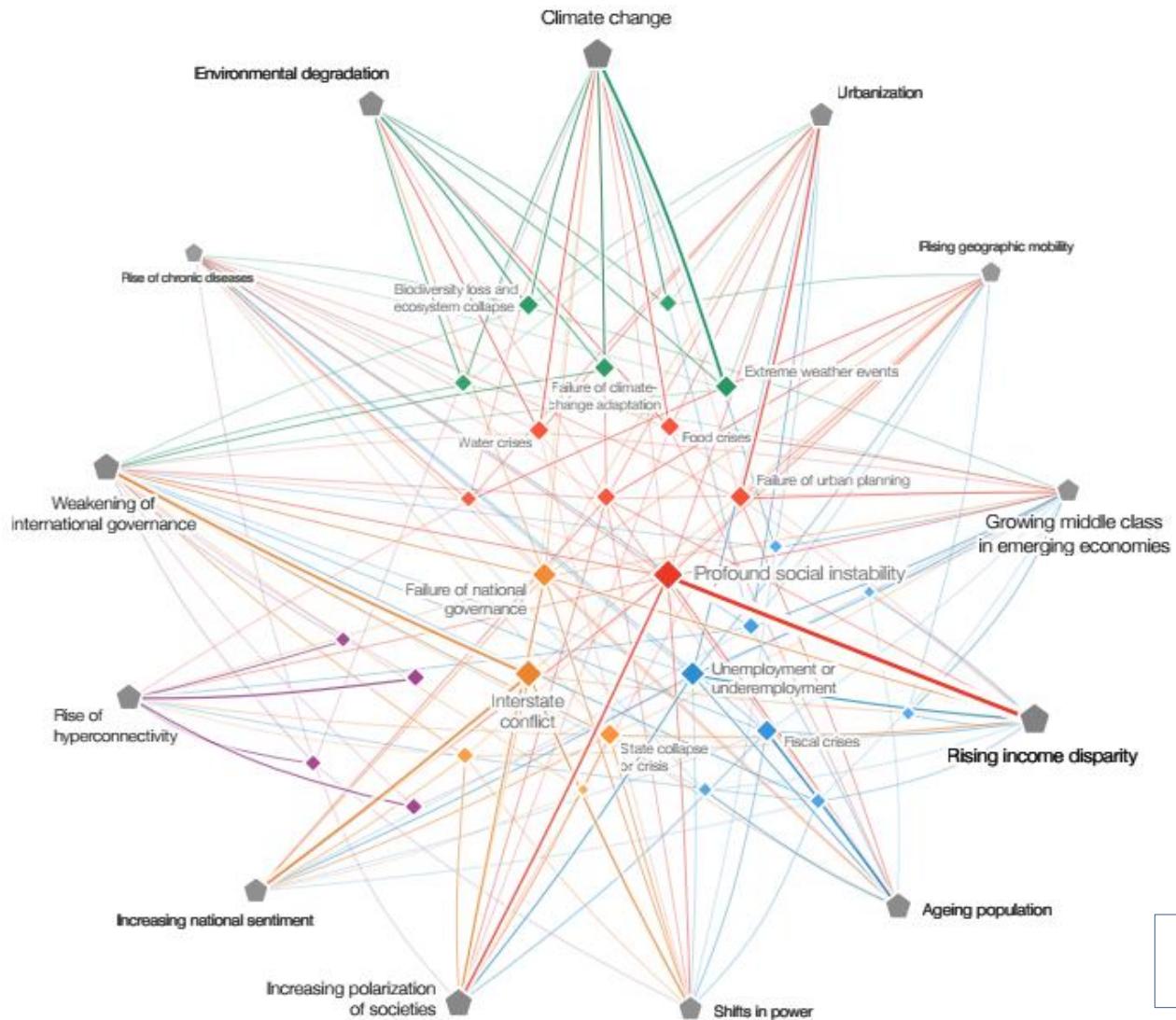
5. Tecnológicos

Falhas em redes ou infraestruturas de informação, cyber-attacks, fraudes ou roubo de dados, mau uso disseminado de tecnologias etc.

Riscos Emergentes (Fórum Econômico Mundial)

2. Ambientais

- Eventos climáticos extremos (inundações, tempestades, deslizamentos, desertificação etc.)
- Falha de adaptação às mudanças climáticas
- Perda de biodiversidade e colapsos de ecossistemas, terrestres ou aquáticos
- Grandes catástrofes naturais (terremotos, tsunamis, erupções vulcânicas etc.)
- Catástrofes ambientais antrópicas (derramamento de óleo, contaminação radioativa etc.)
- Falhas de governança (corrupção, tráfico, crime organizado, etc.)



WEF Global Risks 2015 Report

Seca no Brasil

Impactos potenciais:

- Crescimento econômico menor do que o esperado
- Aumento nos preços de água e alimentos, o que pode, em última instância, provocar inquietação social
- Racionamento de água e energia em cidades como São Paulo
- Demandas contra companhias responsáveis por poluição e desmatamento
- *Aumento de conflitos entre diferentes usuários da água*



WEF Global Risks 2015 Report



A compreensão dos riscos deve nos levar a considerar os riscos emergentes não como ameaças, mas sim como oportunidades

SEGUROS E SUSTENTABILIDADE

O setor de seguros tem responsabilidades, com seus acionistas e seus clientes. Acima de tudo, o setor tem responsabilidade com a sociedade.

O setor de seguro ajuda a proteger a sociedade, fomentar inovações e prover as bases para o desenvolvimento econômico, como:

- Indutor de boas práticas internas em relação a clientes, fornecedores parceiros
- Fornecedor de soluções de seguro para cobrir riscos ambientais e sociais
- Produtor de inovações, lançando produtos direcionados à inclusão de novos segmentos sociais e adaptando os produtos já existentes ao novo cenário de sustentabilidade

SEGUROS E SUSTENTABILIDADE

Princípios para a Sustentabilidade em Seguros (PSI/PNUMA)

Princípio 1

Incluiremos em nosso processo de tomada de decisão questões ambientais, sociais e de governança que sejam relevantes para nossa atividade em seguros.

Princípio 2

Trabalharemos em conjunto com nossos clientes e parceiros comerciais para aumento da conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança, gerenciamento de riscos e desenvolvimento de soluções.

Princípio 3

Trabalharemos em conjunto com governos, órgãos reguladores e outros públicos estratégicos para promover ações amplas na sociedade sobre questões ambientais, sociais e de governança.

Princípio 4

Demonstraremos responsabilidade e transparência divulgando com regularidade, publicamente, nossos avanços na implementação dos Princípios.

SEGUROS E SUSTENTABILIDADE

O setor de seguros pode ir além. Pode ser um instrumento na construção da base de funcionamento da economia e da sociedade que tenha a sustentabilidade como paradigma e a responsabilidade socioambiental como eixo orientador, garantindo não apenas o presente, como também o futuro para as gerações que virão.



Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



Raquel Breda dos Santos
Diretora

Departamento de Produção e Consumo Sustentáveis
Ministério do Meio Ambiente

raquel.breda@mma.gov.br